



Mercado, Diu

Desde o início do século XIX, existiam no local imediatamente a sul do cais da alfândega de Diu, um mercado e uma praça, onde se encontrava o pelourinho, que tem inscrita a data de 1770. A entrada neste espaço era feita através de dois arcos: o da Porta de Mar e o da Terra.

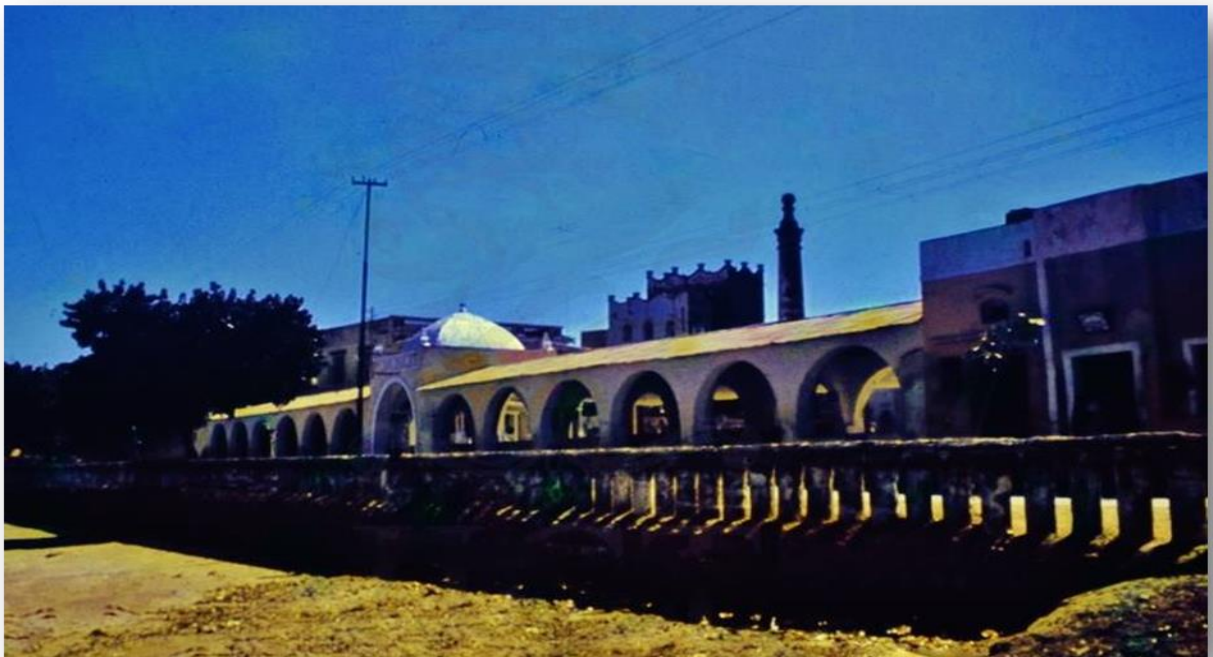


Mercado Brito Capelo em Diu. Guilherme Augusto de Brito Capêllo, Governador, 1.º Tenente da Armada, mandou edificar em 1876 o actual bazar de hortaliça.

Segundo Miguel de Paiva Couceiro, governador de Diu entre 1948 e 1950, o largo estava rodeado de muros que vedavam terrenos particulares, e as estruturas antigas encontravam-se em ruínas. Com o acordo dos proprietários, os muros foram derrubados e construído um novo mercado, seguindo o desenho das antigas arcadas e balaustradas. O Novo Bazar, como era chamado na época, terá ficado concluído pouco depois da saída do governador.



Mercado de hortaliça. Foram derrubados os muros e construído um novo mercado, seguindo o desenho das antigas arcadas e balaustradas.



Mercado de hortaliça, o Novo Bazar, como era chamado na década de 50.

O Mercado organiza-se em dois espaços complementares: a praça, onde os comerciantes montam livremente os seus pontos de venda, e o edifício, que encerra o espaço da praça, do



lado do mar, onde os comerciantes se organizam por debaixo das arcadas, em bancadas. O edifício tem acrescentos para o lado da praça e, recentemente, as arcadas do lado do mar, foram encerradas com uma grelha, que o tornou mais compacto e alterou substancialmente o seu modo de funcionar. Apesar de estas alterações terem complicado a leitura das relações que a estrutura original criava entre a cidade e o mar, continua a ser possível constatar que esta teria sido uma das obras arquitectónicas mais interessantes do último período de governação portuguesa, em Diu.



Mercado de hortaliça. As arcadas do mercado, do lado do mar, foram encerradas com uma grelha.



Mercado de hortaliça. O mercado, onde os comerciantes se organizam por debaixo das arcadas, em bancadas..



Mercado de hortaliça. A praça, onde os comerciantes montam os seus pontos de venda livremente.



Mercado de hortaliça. A praça, onde se encontra o pelourinho, que tem inscrita a data de 1770. O edifício do mercado tem acrescentos para o lado da praça.

Dipac Canacsinh